Christus vincit! - Christus regnat! - Christus imperat!

quinta-feira, 24 de julho de 2014

Quem é o "bispo" de Koráb? (2014)

Quem é o "bispo" de Koráb? (2014)

D. Contagem

Lema: *"Aquele que não conhece seu passado está condenado a repeti-lo."*

Introdução

Recentemente, alguns católicos tradicionais notaram o aumento das atividades de uma pessoa que aparece como "Bispo Lohelius Koráb" e começaram a questionar quem ele realmente é. Gostaria, portanto, de apresentar alguns fatos sobre sua pessoa neste artigo. Colocarei consistentemente a palavra "bispo" entre aspas em conexão com ele, porque não tenho certeza sobre a validade de sua ordenação episcopal, apesar de todas as garantias.

À medida que a crise na Igreja piora, os crentes que desejam permanecer fiéis aos ensinamentos imutáveis da Igreja e manter sua fé intacta enfrentam situações cada vez mais difíceis. Não há muitos católicos tradicionais neste país, mas mesmo entre eles há diferenças. Algumas dessas diferenças são pequenas, outras são pequenas e outras são cruciais. Como parte dessa divisão, também temos aqui crentes que afirmam ser os chamados sedesvacantistas, ou seja, católicos que sustentam a opinião de que os últimos papas (na maioria das vezes desde Pio XII) não foram papas válidos, e nem o atual papa em sua opinião. Essas pessoas ainda podem ser divididas em sedesvacantistas “não dogmáticas” e “dogmáticas”. Os outros estão convencidos de que, para ser católico ou ser salvo, é preciso compartilhar a visão de que os últimos papas são hereges formais, eles perderam seu cargo e a Igreja está, portanto, em estado de sedisvacância, ou seja, a sé papal está vaga. Tanto quanto posso julgar, os sedesvacantistas "dogmáticos" prevalecem na República Tcheca.

Como em outros grupos sem exceção, entre eles há gente boa, gente educada, mas por outro lado também há gente mais simples ou manipulável. Não quero julgar nenhum deles neste pequeno artigo, nem quero escrever outra polêmica sobre o erro de sua posição. Sua experiência pessoal e a experiência de muitos outros é clara nessa direção. Um

sedesvacantista que se deixa convencer da falácia de sua posição é um fenômeno muito raro.

Este artigo não pretende, portanto, ser uma polêmica com a posição sedesvacantista, porque muitos artigos e traduções de ambos os lados foram publicados em tcheco nos últimos anos sobre esta questão, e os debates estrangeiros nessa direção foram compreensivelmente muito mais numerosos na última década. Apenas como uma nota lateral, gostaria de salientar que mesmo aqui você pode encontrar pessoas muito fundamentadas teologicamente, como o bispo Sanborn ou P. Cekada, que, entre outras coisas, também são excepcionais porque suas polêmicas não são furiosos, mas práticos, não visam *ad hominem* e mantêm uma decência católica. Mas há outros, por exemplo, os irmãos Dimond, onde sua auto-apresentação é mais uma expressão de um distúrbio psicológico.

De qualquer forma, os católicos que optaram por se tornar sedevacantistas o fizeram por livre escolha. No entanto, considero meu dever chamar a atenção deles para alguns fatos sobre uma pessoa que deseja moldá-los espiritualmente. O essencial pode ser encontrado no final deste artigo. Para outros que não são sedesvacantistas, permitir-me-ei uma breve apresentação do "bispo" Koráb.

Lohelius Koráb

Um dos pastores espirituais de um certo grupo de sedesvacantistas locais é o suposto bispo Lohelius Koráb (*1961) de Opatovce perto de Svitav, que celebra a Santa Missa em sua casa e ao mesmo tempo começou a se deslocar regularmente para Frýdek-Místek para celebrar a Santa Missa também, onde alterna com Pe. By Rafal Trytek da Polônia. (Aqui observo que considero este padre polonês uma pessoa decente e educada.)

Emanuel Koráb em trajes civis

O nome civil de Lohelia Koráb é Emanuel Koráb. Como já mencionado, ele mora perto de Svitav, onde, segundo minhas informações, trabalha no escritório de empregos local. Mas qual foi o seu caminho para o sacerdócio? Os recursos são relativamente escassos nesse sentido.

Das informações disponíveis, pode-se inferir que Emanuel Koráb pediu originalmente ao bispo da Igreja Católica Velha para ser ordenado sacerdote nos dias da Tchecoslováquia socialista. Ele fez isso porque 1) ele não teve a oportunidade ou não queria entrar em um seminário regulamentado pelo Estado, 2) ele confiou no fato de que a seqüência de ordenação foi preservada intacta entre os católicos antigos. Ele também teria sido ordenado bispo pelo bispo da Igreja Católica Velha. Como ele se perfilou em relação à Tradição neste momento é desconhecido para mim.

Mais tarde, foi consagrado sacerdote e bispo pelo bispo José Ramon López-Gastón *sub conditione* em 26 de junho de 1994 em Assis, Itália. Posteriormente, segundo algumas fontes, ele foi consagrado como bispo *sob condição* em 1999 pelo bispo eslovaco Hnilica no Vaticano.

Isso por si só é muito variado, mas está longe de abranger toda a atividade de Emanuel Koráb. Então vamos olhar mais longe.

"Conclave" em Assis

Em 27 de junho de 1994, Emanuel Koráb assinou a "Declaração do Bispo de Assis" (aqui em tcheco). Nesta declaração, os signatários denunciam o Concílio Vaticano II como modernista, condenam o *Novus Ordo Missae* como inválido e ímpio e questionam alguns outros novos ritos. Como resultado, eles rejeitam os papas no cargo durante e após este concílio, incluindo o então válido Papa João Paulo II. e declarar vacante a Santa Sé. Por isso, consideram extremamente necessário dar à Igreja uma nova cabeça visível, dever que assumem para si. A declaração foi assinada pelos "bispos" José R. López-Gastón, Thomas C. Fouhy, José F. Urbina e (consagrado na véspera) Emanuel Koráb.

"Bispo" Koráb serve missa

Portanto, pelas razões acima, eles realizaram um "conclave" e em 29 de junho de 1994, elegeram um novo "Papa", Victor von Pentz, que assumiu o nome de Linus II. Naquela época, esse "papa" tinha 41 anos, e era interessante que ele pertencesse ao Rito Oriental. No entanto, este "papa" aparentemente não ocupou o cargo de acordo com as idéias de seus eleitores e, portanto, em 22 de abril de 2005, Dom Koráb enviou a Victor von Pentz uma carta na qual afirma que o "papa" não está ativo no longo termo, contra o qual "o clero e o povo" se rebelam. Ele então calcula que o "papa" ocupa o cargo há dez anos e não emitiu praticamente nenhum documento oficial, não nomeou cardeais, não beatificou e canonizou ninguém etc. por motivos de saúde, uma vez que esta situação já não é sustentável.

Não sei se Koráb recebeu alguma resposta ou não, mas sei que hoje ele apresenta a coisa toda de tal forma que o "papa" Linus II. "silenciosamente resignado". Certamente não é importante para nós, eu menciono todo esse incidente apenas para ilustrar a mentalidade desse tipo de pessoa. Até onde sei, Koráb ainda está trabalhando duro para convocar um novo "conclave" e se comunicar com pessoas de todo o mundo.

Outro Emanuel Koráb

Pelo que foi escrito acima, penso que de uma forma breve e bastante reveladora poderíamos pelo menos conhecer os antecedentes dúbios da consagração deste "bispo" e seu equipamento de pensamento. Deixo de lado a análise de seus textos, que estão disponíveis publicamente, e alguns dos quais são no mínimo estranhos, veja por exemplo as Éclogas Bíblicas (aqui).

No entanto, há outro Emanuel Koráb, cujo passado é um pouco mais sombrio que o do obscuro "bispo" com uma mentalidade estranha.

Se pesquisarmos nos arquivos do StB, descobriremos que o Sr. Koráb era um agente da infame segurança secreta de estado comunista.

Extraia do volume StB (veja a última linha)

O extrato mostra que a data de registro do arquivo relevante é 25 de fevereiro de 1985. Segue-se o chamado tipo de volume. As abreviaturas que caracterizam o status da pessoa registrada são fornecidas nesta caixa. Emanuel Koráb é mantido como administrador do StB desde esta data. Aqui é necessário dizer que a categoria de confidente (D), bem como a categoria de candidato a cooperação secreta (KTS), candidato a agente (KA) ou candidato a informante (KI) não são categorias de cooperação consciente no sentido da Lei n.º 451/1991 com base no veredicto do Tribunal Constitucional Coll. (a chamada lei de lustração). (Para descrever as categorias "trustee" e "agente" mais adiante no texto, uso o verbete do dicionário da Wikipedia.)

O confidente não se comprometeu diretamente com a cooperação com o StB, não tinha um codinome oficial (ou seja, não conhecia seu codinome, sob o qual seu vínculo foi registrado no serviço de inteligência). Suas atividades incluíam principalmente a transferência de informações de vários bancos de dados e registros aos quais ele tinha acesso no trabalho ou em outros lugares. Ele chamou a atenção para indivíduos e comportamentos anti-sociais, casos de conspiração e espionagem em empresas industriais, etc., cuidou do monitoramento do grupo conspiratório, também foi responsável por várias provocações anticomunistas, etc. O confidente mais tarde se tornaria um funcionário do StB em posição superior (por exemplo, agente), e, portanto, em cargo de confiança, foi monitorado e escrutinado.

O número de inscrição do maço de Emanuel Koráb no cadastro de maços é o número 22 190.

Na coluna "Nota", também encontramos uma informação interessante, a saber, que o volume foi retomado em 25 de fevereiro de 1985, e que aparentemente já estava estabelecido na época em que Emanuel Koráb cumpria o mandato de dois anos compulsório. tempo de serviço militar nos anos 1983-85 na unidade militar em Stará Boleslav.

Agente de Segurança Secreta de Estado

Passado apenas um mês, quando é mantido na categoria de confidente do StB, torna-se agente do StB. Isso acontece em 29 de março de 1985, e há registro disso na declaração da coluna sobre a transferência para outro tipo de título. Ele foi registrado sob o codinome "Happy".

O agente era um colaborador secreto do StB, que se comprometia por escrito ou verbalmente à cooperação e mantinha comunicação (contato conspiratório) com o

comandante. Ele realizou várias tarefas especificadas de acordo com sua classificação em determinados grupos de acordo com habilidades, ocupação, de acordo com a natureza de seu campo, habilidades linguísticas, talento, etc. As tarefas eram de natureza diferente, mas principalmente informativas, documentais ou, por contrário, desinformação e decomposição. Ele era muitas vezes remunerado, mas também trabalhava de graça com a visão de um certo benefício da cooperação no futuro.

No caso de Emanuel Koráb, é razoável supor que sua cooperação com a segurança do segredo de Estado e sua inclusão diziam respeito à Igreja Católica e à luta contra ela.

Detalhe da declaração do agente Koráb

O arquivo em si não estava disponível para o autor deste artigo. No entanto, as informações disponíveis indicam que Emanuel Koráb foi destacado para o Ocidente como agente para monitorar as atividades da ordem religiosa beneditina na Itália. (NN 615, 01/01/1991, "O sonho europeu de Dienstbier - Lista de colaboradores StB na diplomacia")

Também é estranho que, de acordo com o extrato, o volume do agente Koráb já tenha sido destruído em 6 de dezembro de 1989. Portanto, acredito que havia um forte interesse em evitar que as informações dele fossem examinadas no futuro.

Conclusão

Há muito tempo tenho informações sobre o passado do "Bispo Lohelius Koráb" ou do agente "Stastný", sem antes precisar comentar sobre as atividades dessa pessoa. No entanto, desde recentemente o "bispo" voltou a se apresentar mais publicamente (entre outras coisas criticando o bispo Williamson) e se posicionar como uma autoridade moral e influenciar um círculo mais amplo de pessoas com seus artigos, e desde que fui perguntado sobre essa pessoa de vários lados, estou reagindo por este artigo. Gostaria também de acrescentar que algumas outras conexões de Emanuel Koráb podem ser interessantes desse ponto de vista. Também estou ciente de que alguns sedesvacantistas tchecos rejeitam completamente esse homem, e acredito que seja exatamente porque conhecem seu passado. É necessário acrescentar que Koráb não é a única pessoa com um passado sombrio nos círculos católicos.

A questão é: a quem e o que o Sr. Koráb realmente serviu e ele serve?

Blog do integrista católico para leitores exigentes. Non nobis, Domine, non nobis, sente-se Nomini Tuo da gloriam!

Ver meu perfil completo